

ANO:2014

MINISTÉRIO: Presidência do Conselho de Ministros

SERVIÇO: Instituto Português do Desporto e Juventude, I.P.

MISSÃO: Execução de uma política integrada e descentralizada para as áreas do desporto e da juventude, em estreita colaboração com entes públicos e privados, designadamente com organismos desportivos, associações juvenis, estudantis e autarquias locais.

VISÃO: Ser uma organização de reconhecida referência nacional e internacional no desenvolvimento de políticas públicas para as áreas do desporto e juventude.

Objectivos Estratégicos

DESIGNAÇÃO

OE 1. Incrementar a prática desportiva, o desenvolvimento do desporto de alto rendimento e das seleções nacionais

OE2. Reforçar e valorizar competências e formação profissional

OE3. Fomentar a participação e inclusão social dos Jovens com a implementação de programas

OE4. Promover a valorização da cidadania e da ética no desporto, procurando erradicar comportamentos antissociais e ilegais

Objectivos Operacionais

Eficácia

40%

OO1. Aumentar a participação desportiva da população e o apoio ao desenvolvimento do desporto de alto rendimento e das seleções nacionais.

40%

	INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 1	Nº de participantes no Programa Marcha e Corrida	20.000	35.000	35.500	500	37.000	25%				
Ind. 2	Nº avaliações e controlos de treino	4.500	3.600	2.500	50	2.600	25%				
Ind. 3	Nº total de exames médico-desportivos, consultas e tratamentos	25.000	23.500	23.300	200	23.700	25%				
Ind. 4	Nº de atletas nacionais apoiados			120	0	140	25%				

OO2. Promover a certificação dos agentes desportivos e a qualificação dos Recursos Humanos.

30%

	INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 5	Nº de certificados emitidos	22.000	23.500	23.500	250	24.000	55%				
Ind. 6	Volume de formação modular certificada [37,5 (número médio de horas de cada ação de formação – ações de 25h ou 50h) * 15 (número mínimo de formandos em cada ação de formação)]			117.000	500	120.000	45%				

OO3. Fomentar junto dos Jovens o Empreendedorismo, a Participação Cívica, o Voluntariado, a Igualdade de Género, a Ocupação de Tempos livres e os Estilos de Vida Saudáveis

30%

	INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 7	Nº de jovens participantes nos Programas	68.510	124.600	124.600	6.230	135.500	70%				
Ind. 8	Nº de entidades envolvidas nos Programas	1.000	1.431	1.431	0	1.450	30%				

Eficiência 30%

004. Apoiar o Associativismo Jovem e contribuir para a valorização e Reconhecimento da Educação Não Formal 100%

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 9 N.º total de Associações de jovens inscritas no RNAJ.	1.002	1.020	1.080	25	1.120	20%				
Ind. 10 N.º de entidades envolvidas e apoiadas em Programas e iniciativas associativas	1.000	1.200	1.260	50	1.310	30%				
Ind. 11 N.º de Jovens envolvidos em programas e iniciativas associativas apoiadas pelo IPDJ	1.000	4.406	5.000	100	5.500	50%				

Qualidade 30%

O05. Desenvolver iniciativas no âmbito do Plano Nacional da Ética no Desporto e do Programa Nacional Antidopagem 100%

INDICADORES	2012	2013	META 2014	Tolerância	Valor crítico	PESO	Mês	RESULTADO	TAXA REALIZAÇÃO	CLASSIFICAÇÃO
Ind. 12 N.º de iniciativas de promoção realizadas sobre a temática da ética no desporto		153	60	10	80	25%				
Ind. 13 N.º de métodos / ensaios acreditados no âmbito do sistema de Acreditação pelo IPAC		1	2	0	3	25%				
Ind. 14 N.º de processos da ESPAD certificados com a Norma ISO 9001		5	5	0	6	25%				
Ind. 15 N.º de amostras de sangue recolhidas em controlos fora de competição no âmbito da estratégia do Passaporte Biológico			300	0	320	25%				

NOTA EXPLICATIVA

JUSTIFICAÇÃO DE DESVIOS

AVALIAÇÃO GLOBAL

Eficácia

- OO1. Aumentar a participação desportiva da população e o apoio ao desenvolvimento do desporto de alto rendimento e das seleções nacionais.
- OO2. Promover a certificação dos agentes desportivos e a qualificação dos Recursos Humanos.
- OO3. Fomentar junto dos Jovens o Empreendedorismo, a Participação Cívica, o Voluntariado, a Igualdade de Género, a Ocupação de Tempos livres e os Estilos de Vida Saudáveis

Eficiência

OO4. Apoiar o Associativismo Jovem e contribuir para a valorização e Reconhecimento da Educação Não Formal

Qualidade

OO5: Desenvolver iniciativas no âmbito do Plano Nacional da Ética no Desporto e do Programa Nacional Antidopagem

Recursos Humanos

DESIGNAÇÃO	Recursos Planeados	PONTUAÇÃO	PLANEADOS	REALIZADOS	DESVIO
Dirigentes - Direcção Superior	5	20		100	
Dirigentes - Direcção intermédia e chefes de equipa	33	16		528	
Coordenador Científico	1	16		16	
Técnicos Superior - (inclui especialistas de informática)	147	12		1.764	
Médicos	2	12		24	
Enfermeiros	1	12		12	
Técnicos de Diagnóstico e Terapêutica	5	12		60	
Assistente Técnico - (inclui técnicos de informática)	149	8		1.192	
Assistente operacional	29	5		145	
TOTAL	372	113		3.841	

Recursos Financeiros

DESIGNAÇÃO	PLANEADOS	EXECUTADOS	DESVIO
Orçamento de Funcionamento	60.355.368,00		
Despesas com pessoal	9.753.152,00		
Aquisição de Bens e Serviços	7.156.593,00		
Outras Despesas Correntes	43.445.623,00		
PIDDAC	6.000.000,00		
Outros valores			
TOTAL (OF + PIDDAC + Outros)	66.355.368 €		

Indicadores: Fontes de Verificação

Ind. 1	Nº de participantes no Programa Marcha e Corrida	Relatório do programa
Ind. 2	Nº avaliações e controlos de treino	Relatório Mensal
Ind. 3	Nº total de exames médico-desportivos, consultas e tratamentos	Base de dados GESPXI
Ind. 4	Nº de atletas nacionais apoiados	Listas de acesso a infraestruturas e residentes
Ind. 5	Nº de certificados emitidos	Plataforma Informática PRODESORTO
Ind. 6	Volume de formação modular certificada	Relatório
Ind. 7	Nº de jovens participantes nos Programas	Relatório
Ind. 8	Nº de entidades envolvidas nos Programas	Relatório
Ind. 9	N.º total de Associações de jovens inscritas no RNAJ.	Aplicação Informática
Ind. 10	Nº de entidades envolvidas e apoiadas em Programas e iniciativas associativas	Relatório
Ind. 11	Nº de Jovens envolvidos em programas e iniciativas associativas apoiadas pelo IPDJ	Relatório
Ind. 12	Nº de iniciativas de promoção realizadas sobre a temática da ética no desporto	Relatórios de atividades (seminários, workshops, ações de informação e formação)
Ind. 13	Nº de métodos/ ensaios acreditados no âmbito do sistema de Acreditação pelo IPAC	Certificado de Acreditação emitido pelo IPAC
Ind. 14	Nº de processos da ESPAD certificados com a Norma ISO 9001	Certificados emitidos
Ind. 15	N.º de amostras de sangue recolhidas em controlos fora de competição no âmbito da estratégia do Passaporte Biológico	Base de dados PNA